

Comunicado à Imprensa

# Perspectiva do rating da Vamos alterada para positiva após conclusão do IPO; rating 'brAA' reafirmado

02 de fevereiro de 2021

## Resumo da Ação de Rating

- A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (Vamos) concluiu recentemente sua oferta pública de ações (IPO - *initial public offering*), com uma captação líquida de cerca de R\$ 845 milhões. Os recursos serão usados para amparar o plano de expansão mais agressivo da empresa para os próximos anos. Esperamos que o aumento contínuo da frota e de escala nas operações elevem substancialmente a geração de caixa da empresa. Estimamos um EBIT de R\$ 375 milhões em 2020 e mais que dobrando para cerca de R\$ 780 milhões em 2022.
- Esperamos ainda que a expansão financiada com o IPO reduza as necessidades de endividamento adicional e a carga de juros no curto prazo e que a empresa volte a financiar crescimento com dívida a partir de 2022, mas com uma geração de caixa consistentemente mais forte.
- Em 02 de fevereiro de 2021, alteramos a perspectiva do rating da Vamos de estável para positiva, e reafirmamos nosso rating de crédito corporativo 'brAA' na Escala Nacional Brasil.
- A perspectiva é positiva porque esperamos que o ritmo de crescimento mais acelerado nos próximos anos deva aumentar significativamente a escala e a geração de caixa da empresa e, também, fortalecer suas métricas de crédito.

## Fundamento das Ações de Rating

*Recursos do IPO suportando um crescimento mais acelerado.* A Vamos captou R\$ 845 milhões, líquidos de despesas administrativas, em sua oferta pública de ações concluída recentemente, que serão utilizados principalmente para crescimento da frota nos próximos anos. Ao final de 2020, a Vamos tinha mais de 15.000 caminhões, máquinas e equipamentos em sua frota, um salto expressivo comparado aos 13.244 de 2019, e projetamos um crescimento ainda mais acelerado, principalmente a partir de 2022. Além disso, estimamos que a empresa continuará ampliando a diversificação de clientes/setores e de seu portfólio de veículos, elevando a receita por ativo ao firmar contratos mais rentáveis, com um ticket médio mais alto.

Nesse sentido, esperamos uma geração de EBIT na ordem de R\$ 375 milhões para 2020, saltando para cerca de R\$ 780 milhões em 2022, versus R\$ 309 milhões em 2019. Apesar da oferta, a Vamos também deve continuar financiando seus investimentos recorrendo à dívida, mas esperamos que a geração de caixa adicional compense o maior endividamento, permitindo-lhe manter métricas de crédito relativamente estáveis no médio a longo prazo.

## ANALISTA PRINCIPAL

Thais Abdala  
São Paulo  
55 (11) 3039-9769  
thais.abdala  
@spglobal.com

## CONTATOS ANALÍTICOS ADICIONAIS

Felipe Speranzini  
São Paulo  
55 (11) 3039-9751  
felipe.speranzini  
@spglobal.com

Luísa Vilhena  
São Paulo  
55 (11) 3039-9727  
luisa.vilhena  
@spglobal.com

## LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Luísa Vilhena  
São Paulo  
55 (11) 3039-9727  
luisa.vilhena  
@spglobal.com

*Performance acima da esperada em 2020, mesmo em meio à pandemia da COVID-19.*

Acreditamos que os recursos do IPO servirão para acelerar um crescimento já em curso, observado desde o ano passado. Dados a natureza dos seus contratos e seu modelo de negócio, as operações da Vamos se mostraram resilientes mesmo diante da crise econômica causada pela COVID-19. Além do segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, com adições de novos contratos e aumento da receita média por ativo, o segmento de concessionárias também performou acima de nossas expectativas, apesar do fechamento das lojas nos primeiros meses da pandemia, recuperando as vendas a partir do terceiro trimestre e atingindo volumes de venda para o ano superiores a 2019.

*Redução de participação em sua controladora Simpar S.A. (Simpar: BB-/Estável/--brAA+/Estável/--).* Após o IPO, a Simpar, que era controladora integral da Vamos, passou a deter 77,1% de participação na empresa. Entendemos que esse movimento está alinhado à estratégia de forte crescimento do grupo, que envolve aumentos de capital para manter o endividamento gerenciável em cada uma das subsidiárias. De qualquer forma, esperamos que a Simpar mantenha o controle da Vamos, mesmo diante de uma possível oferta pública secundária (*follow-on*) no futuro. Acreditamos que a empresa deverá contribuir com uma parcela relevante do EBITDA do grupo, de cerca de 30% nos próximos anos.

## Perspectiva

A perspectiva do rating é positiva porque esperamos que a Vamos utilize os recursos do IPO para financiar o crescimento de sua frota em um ritmo mais agressivo, aumentando a escala de suas operações, diversificando clientes e o mix de veículos no seu portfólio. Isso deverá fortalecer a geração de caixa nos próximos anos e diminuir a volatilidade à medida que a escala aumenta. Esperamos um índice de cobertura de juros pelo EBIT próximo de 3,0x e de geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) sobre dívida entre 15% e 20% em 2021 e 2022.

## Cenário de elevação

Poderemos elevar o rating nos próximos 12 a 18 meses se o ganho de escala da empresa que projetamos se materializar de forma consistente, atingindo uma receita líquida acima de R\$ 2 bilhões e uma maior participação no mercado de alugueis de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil. Esperamos que a empresa continue a se beneficiar do relacionamento próximo com as montadoras, melhorando a gestão do seu capital de giro. O rating também poderá ser elevado se a Vamos mantiver o índice de cobertura de juros pelo EBIT perto de 3,0x e o FFO sobre dívida entre 15%-20%, consistentemente. Acreditamos que a empresa manterá uma liquidez confortável, com fontes sobre usos de caixa acima de 1,2x.

## Cenário de rebaixamento

Poderemos retornar a perspectiva para estável caso o crescimento da Vamos não se materialize ou se a empresa buscar uma expansão mais agressiva financiada por dívida, prejudicando as métricas de crédito. Poderemos também alterar a perspectiva se houver um enfraquecimento nas vendas em suas concessionárias e/ou uma renegociação de contratos, e redução de tarifas no negócio de locação, em face de uma retração econômica, encarecendo o crédito e aumentando a inadimplência de seus clientes.

## Descrição da Empresa

A Vamos é uma empresa brasileira de locação de caminhões, máquinas e equipamentos pesados, que também opera uma rede de 31 concessionárias de caminhões, ônibus, máquinas e equipamentos das marcas Volkswagen, Valtra e Komatsu, e possui 11 lojas próprias de seminovos

nas principais regiões do país. A frota total da empresa é de mais de 15 mil ativos, sendo mais de 80% caminhões e o restante máquinas e equipamentos.

Estimamos um faturamento de R\$1,5 bilhão em 2020, incluindo venda de ativos, com uma geração de EBITDA de R\$ 630 milhões.

A Vamos é uma subsidiária do grupo Simpar S.A., que após a oferta pública reduziu sua participação para 77,1% na empresa.

## Nosso Cenário de Caso-Base

### Premissas:

- Retração do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de cerca de 4,7% em 2020, seguida de um crescimento de 3,2% em 2021 e 2,6% em 2022.
- Inflação no Brasil de aproximadamente 3,1% em 2020, 3,9% em 2021 e 3,5% em 2022, afetando custos com mão de obra e manutenção da frota.
- Taxa básica de juros média de 2,88% em 2020, 2,44% em 2021 e 3,94% em 2022.
- Frota total ao final do período de cerca de 15.000 caminhões, máquinas e equipamentos em 2020, 20.300 em 2021 e se aproximando de 27.000 em 2022.
- Receita de locação (incluindo seminovos) de cerca de R\$ 875 milhões em 2020, R\$ 1,1 bilhão em 2021 e de cerca de R\$ 1,6 bilhão em 2022 comparado a R\$ 776 milhões em 2019.
- Receita líquida de concessionárias de cerca de R\$ 600 milhões em 2020, de R\$ 625 milhões em 2021 e R\$ 675 milhões em 2022, comparado a R\$ 435 milhões em 2019.
- Receita líquida de R\$ 1,5 bilhão em 2020, um acréscimo acima de 20% versus 2019, decorrente da resiliência dos negócios da empresa, com novos contratos de locação e demanda aquecida por serviços de manutenção nas concessionárias.
- Aumento da receita de cerca de 15% em 2021 e 36% em 2022, e continuidade do crescimento do negócio de locação e das vendas nas concessionárias.
- Margem EBITDA de cerca de 43% em 2020, subindo para cerca de 50%-53% em 2021 e 2022, superior aos 43,5% de 2019, considerando um crescimento na tarifa média por ativo e um mix de veículos mais premium.
- Entrada de recursos do IPO de R\$ 845 milhões em 2021, líquidos de despesas administrativas.
- Investimento em aquisição de ativos de cerca de R\$ 1,1 bilhão em 2020, R\$ 1,8 bilhão em 2021 e R\$ 2,5 bilhões em 2022, principalmente para crescimento da frota.
- Pagamento de dividendos de cerca de 25% do lucro líquido do exercício anterior nos próximos anos.

### Principais métricas:

- EBIT ajustado em torno de R\$ 375 milhões em 2020, R\$ 490 milhões em 2021 e R\$ 780 milhões em 2022, comparado a R\$ 309 milhões em 2019.
- FFO de cerca de R\$ 430 milhões em 2020, R\$ 590 milhões em 2021 e R\$ 840 milhões em 2022, comparado a R\$ 410 milhões em 2019.
- FFO sobre dívida perto de 15% em 2020 e entre 18%-20% em 2021 e 2022, comparado a 18,4% em 2019.
- Cobertura de juros-caixa pelo EBIT de cerca de 3,0x em 2020, subindo para 3,2x-3,6x em 2021 e 2022, comparado a 3,1x em 2019.

## Liquidez

Avaliamos a liquidez da Vamos como adequada. Estimamos que as fontes excederão os usos de caixa em mais de 20% nos próximos 12 meses a partir de setembro de 2020. Isso se deve à posição de caixa robusta da empresa, dados os recursos do IPO, as recentes emissões e a crescente geração de caixa. Apesar do cronograma de investimentos pesado para os próximos anos, entendemos que a empresa tem flexibilidade para reduzi-los em um cenário de estresse. Esperamos que a Vamos mantenha a posição de caixa confortável e constante acesso às fontes de financiamento adequadas, considerando também que seus ativos líquidos podem ser dados em garantia.

### Principais fontes de liquidez:

- Posição de caixa de R\$ 422 milhões em 30 de setembro de 2020.
- FFO de R\$ 560 milhões nos próximos 12 meses a partir de setembro de 2020.
- Recursos do IPO de R\$ 845 milhões.
- Novos financiamentos de cerca de R\$1,1 bilhão, considerando a mais recente emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) de R\$ 400 milhões e presumindo que a empresa poderá contratar novas dívidas, se necessário, para fazer frente ao elevado plano de investimentos.

### Principais usos de liquidez:

- Dívida de curto prazo de R\$ 106 milhões em 30 de setembro de 2020.
- Necessidades de capital de giro de cerca de R\$ 9 milhões nos próximos 12 meses a partir de setembro de 2020.
- Investimentos (capex) líquidos da ordem de R\$1,5 bilhão nos próximos 12 meses a partir de setembro de 2020.
- Distribuição de dividendos de R\$ 42 milhões.

## Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Os *covenants* estabelecidos nas debêntures e nos CRAs da Vamos são do tipo aceleração de dívida e medidos ao final do ano fiscal. Os *covenants* mais restritivos requerem um índice de dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,75x, e um índice de cobertura de juros acima de 2,0x. Estimamos uma folga entre 15%-25% para o *covenant* de dívida líquida sobre EBITDA em 2021 e 2022. Entendemos que a empresa tem flexibilidade para cumpri-lo, já que pode reduzir os investimentos (capex), se necessário.

Comunicado à Imprensa: Perspectiva do rating da Vamos alterada para positiva após conclusão do IPO; rating 'brAA' reafirmado

#### Tabela de Classificação de Ratings

|                                 |                    |
|---------------------------------|--------------------|
| Rating de Crédito de Emissor    |                    |
| Escala Nacional Brasil          | brAA/Positiva/--   |
| Risco de negócios               | Fraco              |
| Risco-país                      | Moderadamente alto |
| Risco da indústria              | Intermediário      |
| Posição competitiva             | Fraca              |
| Risco financeiro                | Significativo      |
| Fluxo de caixa/Alavancagem      | Significativo      |
| Modificadores                   |                    |
| Diversificação/Efeito-portfólio | Neutra             |
| Estrutura de capital            | Neutra             |
| Liquidez                        | Adequada           |
| Política financeira             | Neutra             |
| Administração e governança      | Regular            |
| Análise de ratings comparáveis  | Negativa           |

## Comunicado à Imprensa: Perspectiva do rating da Vamos alterada para positiva após conclusão do IPO; rating 'brAA' reafirmado

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em [www.standardandpoors.com.br](http://www.standardandpoors.com.br) para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site [www.capitaliq.com](http://www.capitaliq.com). Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com). Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

## Critérios e Artigos Relacionados

### Critérios

- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Principais fatores de crédito para a indústria de leasing operacional](#), 14 de dezembro de 2016.
- [Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Metodologia de Ratings Corporativos](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 13 de novembro de 2012.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.

### Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

| EMISSION                                                 | DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL | DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING |
|----------------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|
| VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A. |                                      |                                 |
| Rating de Crédito de Emissor                             |                                      |                                 |
| Escala Nacional Brasil                                   | 22 de junho de 2020                  | 22 de junho de 2020             |

## INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

### Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

### Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

### Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

### Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

### Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(seção de Revisão de Ratings de Crédito\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

### Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em "[Conflitos de Interesse — Instrução Nº 521/2012, Artigo 16 XII](#)" seção em [www.standardandpoors.com.br](http://www.standardandpoors.com.br).

## Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em [http://www.standardandpoors.com/pt\\_LA/web/quest/regulatory/disclosures](http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/quest/regulatory/disclosures) o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR, em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito.



Comunicado à Imprensa: Perspectiva do rating da Vamos alterada para positiva após conclusão do IPO; rating 'brAA' reafirmado

Copyright © 2021 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com) (gratuito), e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) e [www.globalcreditportal.com](http://www.globalcreditportal.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.standardandpoors.com/usratingsfees](http://www.standardandpoors.com/usratingsfees).

#### Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).